



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ALFACES (*Lactuca sativa*) COMERCIALIZADAS EM VITÓRIA-ES

Matias AM; Stanzani LMA; Silveira WB
Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo

A alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil. Ela possui sabor agradável e refrescante, é rica em sais minerais e vitaminas, e apresenta efeito diurético, laxativo e calmante. Entretanto seu consumo é feito in natura o que pode trazer riscos para a saúde, já que não passa por nenhum tratamento que diminua ou elimine microorganismos patogênicos. **Objetivo:** analisar a qualidade higiênico-sanitária de alfaces comercializadas em Vitória/ES e avaliar o efeito de concentrações diferentes do agente sanitizante hipoclorito de sódio sobre a contagem de coliformes fecais nas amostras de alface. **Metodologia:** foram analisadas 40 amostras de alface de cultivo tradicional e 40 amostras de cultivo orgânico com obtenção aleatória em diferentes pontos de comercialização da cidade de Vitória/ES. A técnica utilizada foi a determinação do Número Mais Provável (NMP) de coliformes fecais/g de alimento. Além disso, quatro amostras de cultivo orgânico foram submetidas a tratamento com agente sanitizante hipoclorito de sódio. Cada amostra foi dividida em quatro partes contendo 25g cada, sendo uma considerada controle (sem tratamento), e as demais ficaram imersas em solução clorada por 15 minutos, com concentração de 100, 150 e 200 ppm respectivamente. Todas as amostras foram submetidas à análise microbiológica conforme supracitado. **Resultados:** Das 40 amostras de cultivo tradicional analisadas, 15,7% (n=6) apresentaram valores de contaminação acima do permitido pela legislação vigente, que determina o valor máximo de 10^2 NMP de coliformes fecais/g de hortaliças consumidas cruas. Em relação às amostras de cultivo orgânico, 37,5% (n=15) se apresentaram com contaminação acima do valor permitido pela legislação. Quanto ao tratamento com hipoclorito de sódio, a concentração de 100ppm foi eficaz na redução a níveis aceitáveis de Coliformes fecais/g do alimento em 3 das amostras analisadas. Entretanto na amostra com maior contagem do microorganismo, essa eficácia só foi observada quando utilizada a concentração de 150ppm.